

"Nada de novo no front"

A mídia está "tomada" de conteúdos a propósito da obra de S. Kubrick e A. Clarke.

Todos se reproduzem, as mesmices das últimas três décadas passadas.

Estilo "Nada de novo no front".

Uma tese para bater de frente: "todo-mundo estulto"

A seguir a justificativa para tal "tese":

O escritor Arthur Clarke valeu-se da criação - ou invenção ou descoberta - de Isaac Asimov, as três leis da robótica.

Primeira: um robô não pode ferir um ser humano ou, por inação, permitir que um humano sofra qualquer dano.

Segunda: um robô deve obedecer às ordens de seres humanos, exceto quando tais ordens entram em conflito com a Primeira Lei.

Terceira: um robô deve proteger sua própria existência desde que não entre em conflito com a Primeira e Segunda Leis.

O cineasta Kubrick instalou o primeiro ambiente internet para vida humana; a base Terra, a nave Discovery, o computador Hal, e a tripulação espacial são os quatro componentes do ambiente internet.

O cineasta transformou o robô "imitação do humano" de Asimov em ambiente "complementação para humano". As platéias e os aficionados da história, as leituras variaram entre "é uma possibilidade" até "será possível?". Há relatos do escritor sobre suas "surpresas" devido "soluções" do cineasta.

Hoje/ 2001 ainda não apareceu nenhum texto, seja um alinhavar de idéias até ensaio - ao menos na mídia corrente nacional, para a inventividade contida na obra. Em 1968 nada havia "nos âmbitos ficcionais" para criar um "ambiente administrativo da vida". Haja visto que todo-mundo assistiu ao filme e re-assistiu e re-assistiu e re-assistiu e ... ; sempre com a impressão de que devido "ao tema musical", "às cenas com o monólito", "à elegância da nave", "à serenidade da tripulação", e outros explicativos.

Passava despercebido a novidade, mas com justificativa pois nada havia para referenciamento; ainda agora está a passar despercebido para todos na mídia.

Internet está para bancar um novo ambiente de vida humana!

Não está para b2b, b2c, namoros, consultar enciclopédia, virtualidades!

Internet está para um novo tipo de ser ... o roboser ... seriam como heterônimos de um humano; estilo Fernando Pessoa com seus mais de vinte heterônimos.

Cada humano contará com vários roboser, tantos quanto puder "sustentar".

O "ambiente internet" do filme "2001 Odisséia no espaço" está como uma particularidade dentro do atual ambiente internet que está em fase embrionária. Cada grupo de pessoas que detenha interesses comuns estratégicos comporão o seu exclusivo "ambiente internet".

Talvez hoje, até Kubrick e Clarke não entenderiam bem o que estavam a propor lá em 1968.